

A POTENCIALIZAÇÃO DA CONSTITUIÇÃO DOCENTE NOS PROCESSOS DE FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA NO PIBID ? PEDAGOGIA

ANA DO CARMO GOULART GONÇALVES¹

RESUMO

A POTENCIALIZAÇÃO DA CONSTITUIÇÃO DOCENTE NOS PROCESSOS DE FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA NO PIBID - PEDAGOGIA Ana do Carmo Goulart Gonçalves acarmogg@gmail.com Universidade Federal do Rio Grande - FURG Eliane da Silveira Meirelles Leite nani@vetorial.net Universidade Federal do Rio Grande - FURG Eixo Temático: Formação inicial e continuada de professores Agência Financiadora: Capes Resumo Trata-se este trabalho de uma proposta do subprojeto PIBID/Pedagogia da Universidade Federal do Rio Grande, o qual está vinculado ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência - PIBID. Tal proposta teve início no ano de 2014, sendo finalizado em 2017, procurando articular o objetivo de iniciação à docência e de qualificação do ensino com os princípios do PIBID Institucional de pesquisa e de escrita como pressuposto epistêmico na formação de professores. Nesse sentido, buscamos alinhar as ações do subprojeto ao projeto institucional, tendo como foco a reflexividade crítica citada por Nóvoa (2009), na escrita de portfólios. Neste Sentido, entendemos ser possível contribuir com o processo de formação acadêmico-profissional (DINIZ-PEREIRA, 2011) por meio da problematização de vivências cotidianas e de seus significados teórico-práticos, buscando alicerces para uma ação docente reflexiva e contribuindo, assim, para a construção de identidades profissionais. Nessa direção, este subprojeto teve seu foco na Educação Infantil e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental e apresentava uma proposta que buscava potencializar, no universo do ensinar e do aprender, as especificidades da infância. Assim, propôs-se em pensar os espaços-tempos formadores a partir de narrativas construídas pelas professoras supervisoras e licenciandas bolsistas como forma de problematizar, compreender e teorizar as experiências vivenciadas na escola, articulando com propostas metodológicas no campo das linguagens. Desta forma, intensificou-se a prática do registro e de sua discussão como dispositivo de formação de professores. As ações desenvolvidas no projeto foram centradas na discussão das narrativas realizadas a partir das vivências escolares, com o envolvimento de 4 (quatro) professoras supervisoras, sendo duas da Educação Infantil e duas dos Anos Iniciais, 21 (vinte e uma) licenciandas bolsistas e 2 (duas) professoras coordenadoras. Cada professora supervisora orientava as ações de 5 (cinco) a 6 (seis)

bolsistas. Com uma carga horária de 12 horas semanais, distribuídas nas seguintes atividades: a) 04 horas semanais de atividades na escola; b) 04 horas semanais de participação nas Rodas de Formação; c) 04 horas semanais de escrita, de leitura, de planejamento e registro de atividades e de processos formativos no ambiente virtual, articulados ao projeto institucional, plataforma Moodle. As ações desenvolvidas foram as que seguem: Participação na Escola: as licenciandas bolsistas faziam inserções semanais nas escolas parceiras, participando de atividades pedagógicas supervisionadas pelas professoras supervisoras. Essas atividades eram planejadas nas rodas de formação, tendo como foco o campo das linguagens. Participação nas Rodas de Formação: encontros semanais de desenvolvimento de discussões junto ao grupo de trabalho do PIBID/Pedagogia problematizando, nessas rodas, narrativas construídas pelo próprio grupo acerca das experiências vivenciadas nas inserções realizadas na escola, propondo um movimento de pensar sobre as práticas e, desta forma, salientar a ideia de que professores se constituem a partir de diálogos entre pares e de processos, mediados pela escrita, de pensar sobre suas teorias implícitas. Produção Investigativa nas Rodas de Formação: estudos e debates acerca de artigos que retratam metodologias de trabalho pedagógico, com enfoque nas diferentes linguagens, buscando respeitar as especificidades da infância; produção de materiais pedagógicos a serem trabalhados em sala de aula. Oficinas de Linguagem: foram proporcionadas aos participantes do projeto oficinas que visavam vivenciar a expressão de diferentes linguagens. Essas oficinas eram realizadas nas Rodas de Formação, podendo ser feitas nas escolas parceiras junto com as crianças. Narrativas no Ambiente Virtual: esta ação contou com a produção escrita semanal, realizada pelas licenciandas bolsistas, de relatos disponibilizados em ambiente virtual de aprendizagem Moodle sobre a experiência de sala de aula. Narrativas nos Portfólios: confecção de portfólios para o registro de narrativas das experiências de sala de aula. Cada professora supervisora era responsável por conduzir o registro coletivo das licenciandas bolsistas que estavam sob sua supervisão, tendo como objetivo uma escrita reflexiva acerca dos processos formativos. Participação em eventos: Escrita de artigos para participação em eventos na área durante o período de vigência do projeto, os quais eram discutidos e apresentados nas Rodas de Formação. Portanto, percebemos com o desenvolvimento das ações acima descritas que, na articulação com o projeto PIBID - Institucional/FURG, no subprojeto PIBID/Pedagogia, foi possível alcançar os seguintes resultados qualitativos: potencialização da constituição do professor; valorização da escola e melhoria do ensino básico; intensificação da interação entre professores formadores e as escolas de educação básica da rede municipal de ensino; compreensão entre os professores de todos os níveis sobre a complexidade do processo da formação e da necessidade de que ela seja permanente ; produção de conhecimento sobre processos de formação que articulem a formação permanente com o desenvolvimento curricular via incentivo à docência. Logo, ousamos afirmar que é notória a dinâmica nos saberes e nos fazeres docentes. As práticas vivenciadas no sub-projeto Pedagogia -

Licenciatura, na medida em que são coletivizadas, diríamos socializadas, empurram-nos ao movimento e provocam-nos a experimentar novas situações cotidianas em nossa vida profissional. Como consequência, todos os envolvidos foram convidados a repensar e a refletir sobre o seu percurso formativo, redimensionando, sempre que necessário, os seus trajetos, desse modo, influenciando e sendo influenciados, como seres sociais, tal como afirma Teixeira (2001, p. 180), "professores são contemporâneos de seu próprio tempo e contexto, como também são memória". Palavras-chave: Docência. Escrita reflexiva. Linguagens. Narrativas. Rodas de formação Referências: DINIZ-PEREIRA, Júlio Emílio. A prática como componente curricular na formação de professores. Educação. Santa Maria, v. 36, n. 2, p. 203-218, maio/ago. 2011. NÓVOA, António. Professores: Imagens do futuro presente. Lisboa: Educa, 2009. TEIXEIRA, Inês Castro. Os professores como sujeitos sócio-culturais. In: DAYRELL, Juarez (org.). Múltiplos olhares sobre educação e cultura. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 1996.

Palavras-chave: .

¹,;